

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO COSTA VERDE TENNIS CLUBE, PARA DELIBERAÇÃO DE ASSUNTOS CONFORME PAUTA DO DIA.

Aos 23 dias do mês de agosto de dois mil e vinte dois (2022), às 19:30 horas, na sede do **COSTA VERDE TENNIS CLUBE**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 14.810.832/0001-88, localizado na Av. Orlando Gomes, nº 323, Piatã, na cidade de Salvador, estado da Bahia, CEP 41650 010, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Deliberativo, na presença dos Conselheiros Titulares que assinam o livro de presença, presidida pelo Vice-Presidente do Conselho Deliberativo **José Amilcar Araujo Menezes**, que convocou a mim, **Ney Faria Argolo**, para secretariá-lo, com a seguinte ordem do dia: **a) Abertura da reunião pelo Presidente do Conselho Deliberativo; b) Aprovação das contas referente ao ano de 2021 c) Aprovação da parceria Sindiclube; d) Ações da Diretoria Executiva; e) Obras arena beach tênis; f) Adequação arena beach tênis – Projeto H2i; g) Outras obras e intervenções no período; h) Plano de investimento 2º semestre; i) O que ocorrer.** Iniciando os trabalhos, o Sr. José Amilcar Araújo Menezes fez a abertura da reunião do Conselho Deliberativo, informando sobre a renúncia do atual secretário do conselho deliberativo, estendendo o convite ao conselheiro **Ney Faria Argolo** para substituir o então secretário; logo após esse comunicado, deu-se início aos trabalhos conforme pauta, em seguida foi colocado a Leitura do parecer do conselho fiscal pelo atual gerente do clube, após leitura, o presidente do conselho deliberativo deu a palavra ao conselheiro Hildebrando Valadares que informou que não recebeu de forma antecipada o parecer do conselho do fiscal, por esta razão, entende não ser possível sua apreciação e consequente aprovação, logo após o presidente do conselho perguntou ao conselheiro Hildebrando se recebeu ou teve conhecimento da pauta, como resposta, disse não ter tido acesso ao parecer, logo após sua fala, sr. Eliezer Pimenta disse que ele particularmente foi comunicado sobre parecer favorável do conselho fiscal, propondo assim, colocar em votação para aprovação ou desaprovação, o que foi prontamente feito pelo presidente do conselho. Antes, porém, o conselheiro Washington Nilo questionou o presidente do clube sobre algum pagamento feito sem apresentar a nota fiscal e se teria vendido algum produto de sua empresa para o clube; o presidente respondeu que o pagamento foi realizado utilizando RPA, e que realizou a venda sem ter conhecimento da proibição desse tipo de transação, apesar de tal transação ser do conhecimento do conselheiro Hildebrando Valadares. Logo após, foi aberto votação para aprovação do parecer do conselho fiscal, o que ocorreu com apenas um voto contra, do conselheiro Hildebrando Valadares. Em seguida, Sr. Eliezer Pimenta, presidente do Sindiclubes explicou proposta para parceria com Costa Verde tênis clube, onde o clube cederá uma sala para uso e realizações das atividades laborais do Sindiclubes, em contrapartida, o costa verde tênis clube, ficará isento do pagamento da taxa mensal, logo após, o assunto foi colocado em votação, e teve aprovação por unanimidade. Em seguida foi dada a palavra ao presidente do clube, Sr. Esmeraldo Cunha que iniciou comentários sobre as obras da arena beach tênis. Começou dizendo sobre a importância da realização de uma auditoria operacional que englobe todo período da sua gestão. Pediu que entregasse cópia do projeto executivo, sob número P.A.00/00, projeto esse apresentado pelo arrendatário da H2i, onde contempla a construção das quatro quadras de beach tênis, área de convivência e quiosque, segundo ele, não teve nenhuma participação na contratação da empresa de arquitetura, projeto orçado em R\$ 5.000,00(cinco mil reais) pago em duas parcelas de R\$2.500,00(dois mil e quinhentos reais)cada, informa que lançou edital para construção exclusiva das quatro quadras, obras que começaram no dia vinte e oito de março de 2022, informou também que a engenharia identificou que houve divergência entre o projeto e a real necessidade para construção das quadras, o que acabou gerando aditivos para conclusão das obras, em seguida, pediu que distribuisse relatório técnico da drenagem das quadras de beach tênis a cada conselheiro presente, e fez alguns comentário sobre o tema, a exemplo da drenagem que segundo relato, não existia, e o bedim não iria funcionar, pois era local do antigo campo de grama natural. Presidente do conselho ponderou sobre a impreterível importância da diretoria executiva do clube consultar e solicitar aprovação para gastos excedentes ao autorizado inicialmente pelo conselho, em seguida foi dado a palavra ao conselheiro Graciliano Carvalho de Oliveira, que pontuou sobre a necessidade de implantar projeto de governança corporativa no clube; que incluía processos e instruções que balizem todas as decisões do clube. Em seguida, o conselheiro Nilo pontuou discordando do presidente do clube, quanto ao formato das licitações, a mesma pessoa licita e define o vencedor; da

mesma forma, discordou dos preços de compra efetivados da areia utilizada nas quatro novas quadras de beach tênis, na mesma linha de pensamento e questionamento, o conselheiro Hidelbrando Valadares, também discorda dos preços de compra. Por sua vez, o presidente do clube informa que todo processo de seleção e compra da areia utilizada nas quadras de beach tênis, foi realizada com base em critérios técnicos e mercadológicos. Teobaldo conclui dizendo ao presidente do clube, que todo planejamento ou necessidade de investimento deve ser apresentado ao conselho para apreciação e autorização, conforme prevê estatuto do clube. Em seguida, o presidente do clube comentou sobre projeto do AVCB, e da sua importância e urgência na aprovação deste projeto, a tempo será apresentado ao conselho. Conforme pauta foi dada palavra ao sr. Ricardo Cubilha, para comentar sobre projeto da arena H2i, destacou momento de crescimento que o beach tênis passa na Bahia, inclusive com novas arenas multiuso, elevando assim, o nível de exigência pelo mercado e respectivos concorrentes do costa verde; como AABB e D7 arena, Teobaldo pontua sobre a necessidade de apresentar projeto detalhado para melhor análise do conselho deliberativo do clube. Sr André Campos, diretor financeiro, afirmou que o presidente sempre colocou todos os assuntos em pauta para todos os membros da diretoria, tendo apoio de todos os membros em suas decisões. Item da pauta referente ao plano de investimento do 2º semestre, apresentado apenas projeto AVCB. Em seguida, na pauta sobre o que ocorrer, sr Álvaro Filho e Ney Argolo falaram sobre situação irregular que se encontro o campo de grama natural, precisando de reforma urgente, o presidente do clube, apresentou alguns dados sobre receita do campo de grama sintética, bem como alguns orçamentos para a referida reforma. Não havendo outras deliberações a serem tomadas deu-se por encerrada a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo. Foi lavrada a presente ATA que lida e aprovada vai assinada por mim, Teobaldo Luis da Costa - Presidente do Conselho Deliberativo, e pelo Secretário da Reunião, Sr. **Ney Faria Argolo**.



Teobaldo Luis da Costa

Presidente do Conselho Deliberativo do CVTC



Ney Faria Argolo

Sec. da Reunião do Conselho Deliberativo do CVTC